



PROFESSORA EM MINHA CASA

Maria de Fátima Destro de Arruda
SME-Prefeitura de Caieiras, SP
arrudadestro@yahoo.com.br

RESUMO

O projeto “Professora em minha casa” tem como objetivo a interação efetiva de professor com o aluno, escola e família. Tendo em vista a necessidade de resgatar a autoestima, confiança e afetividade da criança, da família. O professor vai até a casa do aluno conhecer de perto sua realidade, seu cotidiano e sua família. Desse modo conhece de perto suas reais necessidades e poderá criar novas estratégias para que este aluno possa melhorar o desempenho acadêmico.

Palavras-chave: Interação, afetividade, professor, família e escola

Introdução

Muito tem sido debatido e escrito sobre a importância do bom relacionamento professor-aluno, no entanto no nosso dia a dia em sala de aula, nem sempre conseguimos por completo, ou muitas vezes nem acontece.

A culpa é de quem, afinal? Professor? Aluno? Família? Talvez não conseguiremos responder a estas perguntas, nem um nem outro é culpado, ou quem sabe, todos são culpados. Todavia cabe ao professor tentar estabelecer condições que propiciem uma boa relação afetiva com seu aluno.

Todas as ações e falas do professor são percebidas pelo aluno a partir da posição que este professor ocupa no inconsciente do aluno. O que propicia a este professor “um poder” que poderá influenciar o seu aluno em suas ideias e valores.

É importante que o professor entenda que o lugar que ele ocupa em relação aos seus alunos não é apenas daquele que ensina, mas sim daquele que deixa marcas.

Justificativa





O projeto “Professora em Minha Casa” foi criado em 2014, quando assumi uma sala de aula do 4º. Ano. Uma sala com baixo rendimento e muitos problemas de disciplina. Senti de imediato que deveria criar alternativas para que eles confiassem mais em mi. Acreditava que somente com a confiança desses alunos e de seus pais eu poderia de fato ter resultados satisfatórios. Foi então que por causa de um aluno em especial surgiu à ideia de conhecê-los na sua íntegra.

Objetivos

- a) Conhecer a família e contexto onde está inserido este aluno.
- b) Estabelecer maior interação entre professor e aluno, propiciando confiança e vínculo.
- c) Propiciar maior interação entre professor e aluno conquistando a confiança e vínculo com família.
- d) Desenvolver a compreensão e análise crítica do aluno leitor e escritor.
- e) Permitir a partir de novas estratégias, melhor desempenho na elaboração da escrita.
- f) Estimular o desejo de ir para a escola, tendo esta como sua efetiva necessidade de desenvolvimento pessoal e social.

Etapas do desenvolvimento do projeto

- Realização de uma roda de conversa com os alunos para apresentação do projeto. Observando e respondendo a possíveis questionamentos sobre o projeto.
- Levantamento de pesquisa sobre o interesse dos alunos a participarem do projeto.
- Encaminhar autorização para os pais, para que eles decidam quanto a participação e autorização em fazer parte do projeto.
- Agendamento prévio
- Realização da visita com um cronograma





- Duração de máximo duas horas
- No dia seguinte o aluno relata para a sala como foi a visita da professora
- Os pais recebem um questionário, quanto a importância do projeto.
- O aluno visitado faz uma produção de um relato pessoal, contado como foi ter a professora em sua casa.
- O relato fará parte do livro confeccionado pelo montante de relatos e será formado até o final do ano vigente do projeto.
- O projeto tem duração de um ano em cada turma.

Quadros e Tabelas:

O estilo de apresentação dos quadros e tabelas é flexível, mas deve ser uniforme em todo o artigo. Deverão ser numerados sequencialmente e referenciados no texto como, por exemplo (QUADRO I) (TABELA I).

TABELA I – Hipótese de escrita que se encontravam:

Turma de 28 aluno

Ensino Fundamental

Trimestre	Alf. abaixo	Alf. básica	Alf. Adequado	Alf. Avançado
1º.	07	11	06	04
2º.	04	06	11	07
3º.	00	00	10	18





Para saber:

Num total de 28 alunos da turma, apenas 2 alunos não fizeram parte do projeto. O desenvolvimento dos alunos certamente ocorreria, no entanto percebe-se uma melhora de desempenho em menor tempo. A meta da escola para o término do 4º. Ano do ensino fundamental, no qual foi realizado o projeto é de garantir 50% dos alunos em hipótese de Alfabético Adequado/50% em hipótese Alfabético Avançado. O resultado demonstra que 65% dos alunos ficaram em Hipótese de escrita, Silábico Avançado e que 36% em Hipótese de escrita silábico básica

Ilustrações e Fotografias:

Fot. 1



Fot.1: Professora Fatima Arruda com seus alunos em sala de aula. 2016





Fot.2: Aluno Guilherme, foi especificamente por causa deste aluno que surgiu o projeto.
2014





Fot. 3: Família da Ana Clara recebe a professora com muito carinho. 2015





Fot.4: Momento que a professora brinca com aluna Luana Barbosa. Conhecendo seu hobe. 2015





Fot. 5: A professora experimenta o bolo que a própria aluna fez.

Conclusão

Conhecer o contexto familiar e adentrar a um lar foi realmente uma das ações mais ousadas que já tive e também a mais impactante no sentido de transformar um contexto educacional. Conforme desenvolvia o projeto percebia uma melhora geral da turma, até mesmo daqueles que ainda não haviam recebido a visita, pois, aguardavam ansiosos, e participavam em todo o processo. Percebi também que os alunos passaram a participar mais das aulas, questionando, falando e argumentando, pois agora se sentem mais confiantes.





Infelizmente não pude ir à casa de todos os alunos. Alguns ficam com babás ou na casa de um vizinho. Mas de certa forma vivenciaram e trabalharam nas produções de textos e fizeram parte da história de cada um. Mas acredito que o projeto de certa forma permitiu que todos se envolvessem, pois era assunto da semana, inclusive tema das atividades, como: revisar a produção do amigo em grupo, discutir sobre os detalhes e as rodas de conversas.

Perceber a evolução do aprendizado, partindo do princípio elevação da autoestima e afetividade.

Tão valioso quanto o ato de ensinar é o vínculo que se fortalece na relação de ensinar e aprender. Para finalizar, Boas nos faz refletir quando em seu estudo diz:

A função do educador não é mais apenas a de dar aulas, mas sim, um educador capaz de assumir face às exigências da vida contemporânea, tarefas diferentes daquelas que tradicionalmente lhes eram atribuídas: transmitir o saber historicamente acumulado na sociedade. (1998: 96).

Bibliografia ou Referências bibliográficas

BOAS, Vilas C. Maria Violeta. Educação: reflexões de uma prática. Ed. Urj, RJ, 1998. Codo, W.(coord.) (1994). Educação. Carinho e trabalho. Petrópolis, RJ/Brasília, Vozes, Conf. Nacional dos trabalhadores em Educação/ Universidade de Brasília

Cruz, C.H.Brito. A escola precisa olhar o futuro. In revista Diálogos e Debates. Dezembro de 2004, págs. 22 a 27.

VIGOTSKY, Levi. Ciclo da Aprendizagem: Revista Escola, ed. 160, Fundação Victor Civita, São Paulo, 2003.

WALLON, Henri. Ciclo da Aprendizagem: Revista Escola, ed. 160, Fundação Victor Civita, São Paulo, 2003.



